

cluir os restantes, em 1879, no Liceu Paraibano. No ano seguinte, ingressou na Faculdade de Direito do Recife, pela qual se bacharelou em 12 de novembro de 1884. Diplomado, voltou a Baturité, a fim de abrir escritório de advogado. Neste mister, trabalhou de 1885 a 1887, ingressando depois na magistratura. Foi Juiz Municipal de Jaguaribe, Quixadá, Russas e Itapajé. Dotado de excelente memória, conhecia fundamente a língua latina e o Direito Romano, matéria que ensinava, auxiliando os alunos com as suas conhecidas *Lições*, tiradas em fascículos (ao todo 20) e entre eles distribuídas. Além das *Lições*, publicou *Memória Histórica de 1904*, da mesma Faculdade. Faleceu em 25 de julho de 1928.

16 — Sebastião MOREIRA DE AZEVEDO (Não escolheu Patrono). Nasceu no dia 19 de maio de 1892, na então vila de Soure, hoje cidade de Caucaia. Eram seus pais Sebastião Carvalho de Azevedo e Francisca Moreira de Azevedo. Coursou o Liceu do Ceará, no qual concluiu os preparatórios, e a Faculdade de Direito do Ceará, na qual se bacharelou em 1915. Quando acadêmico, trabalhou como fiel do Tesouro da Delegacia Fiscal, em Fortaleza, e, uma vez formado, abriu escritório de advocacia, impondo-se muito cedo à maior nomeada, principalmente no campo do Direito Civil e do Direito Comercial. Professor da Faculdade em que se diplomou, vencendo concurso realizado em 1917. Mudou-se, em 1926, para o Rio de Janeiro, onde reside, e lá continuou com a sua banca de advogado, de grande clientela. Fez parte do Conselho Nacional do Trabalho. A sua tese de concurso — *Ensaio Sobre a Nacionalidade* é magistral.